

Erasmo Carlos - Gigante Gentil

Intro: Em (8x)

Em G
Dizem por aí que eu tenho cara de bandido
A
E que mastigo abelha só pra degustar o mel
Que eu faço tipo cafajeste, de um gigante bruto
A
Em
Que eu sou o espinho do caroço que sobrou do fruto
Refrão:
Am
Só que eu não posso com a peneira o sol tapar
G
E pelas curvas da ironia derrapar
Am
Oferecer a outra face, nem pensar
G
Já que um leão por dia eu tenho que matar
Am
Mesmo hostil qualquer gigante pode ser
E
Gentil

		Em (4x)	
		Em G	
Em		Mas quando dizem que o gigante é um morto-vivo A	Er
	G	Perdido como um bicho sem carona no dilúvio	
	_	Me assusto com o olho podre que vê ele assim	,
		Detonam o gigante e o estilhaço pega em mim	•
		Refrão:	
D		Am Só que eu não posso com a peneira o sol tapar G G E Em	D
		E pelas curvas da ironia derrapar Am	
		Oferecer a outra face, nem pensar	Em
Em		Já que um leão por dia eu tenho que matar	
		Mesmo hostil qualquer gigante pode ser E Gentil	
		(Repete a intro) : Em (8x)	

Acordes

